

RESUMO

Esta dissertação de mestrado tem como objetivo principal analisar como a Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal (SBNPML) atuou no processo de institucionalização da psiquiatria no Rio de Janeiro, no período de 1907–1933. Nesse processo, a psiquiatria se constituía enquanto uma área da medicina, especializada no estudo e tratamento das “doenças mentais e moléstias nervosas”, demarcando seu espaço de atuação em relação a outras áreas, como a medicina legal e a neurologia. Como fontes primárias utilizamos, principalmente, as atas das sessões da Sociedade publicadas no periódico *Arquivos Brasileiros de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal* até 1918, renomeado a partir de então como *Arquivos Brasileiros de Neuriatria e Psiquiatria*. Também analisamos os estatutos da instituição, a legislação sobre a assistência psiquiátrica e relativa ao ensino médico e alguns jornais da época. Procuramos assim analisar a SBNPML, enquanto ator social importante deste processo de institucionalização, observando: seu grupo de sócios; suas mudanças institucionais estatutárias; quais os temas e projetos debatidos nas suas sessões sobre a ciência e a assistência psiquiátrica, bem como os relativos à especialização e profissionalização dos médicos nas áreas do conhecimento que compunham essa agremiação.

Palavras-chave: História, psiquiatria e institucionalização.